



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência



## Isquemia Mesentérica como Consequência do COVID-19: relato de caso

Tenório, ABA<sup>1</sup>; Oliveira, ALS<sup>1</sup>; Gomes, RR<sup>2</sup>; Lins, LC<sup>3</sup>.

1- Discentes do Curso de Medicina do CESMAC ; 2- Médica, afiliada à SBCM, Docente do Curso de Medicina do CESMAC; 3- Cirurgião do Aparelho Digestivo

### Introdução/Fundamentos

Muito se discute sobre a relação de eventos trombóticos e a infecção pelo SARS-CoV-2. A isquemia mesentérica, um quadro de abdômen agudo desencadeado por insuficiência de aporte sanguíneo para o intestino, grave e de alta letalidade, pode ser uma complicação da COVID19 e sua incidência aumentou desde o início da pandemia.

### Objetivos

Relatar um caso de isquemia mesentérica em paciente positivo para Covid-19 em recuperação nutricional após tratamento clínico e cirúrgico.

### Métodos

Paciente do sexo masculino, 59 anos, sem histórico de comorbidades esteve em consulta ambulatorial com queixa de cansaço e dor de garganta, recebendo diagnóstico de COVID19 por exame de RT-PCR. Após 3 semanas, mantinha-se astênico, inapetente e taquipneico. Apresentou-se à emergência queixando dor abdominal difusa e ausência de evacuações há 2 dias. Avaliado pelo clínico geral, foram solicitados exames laboratoriais que evidenciaram elevação de enzimas hepáticas, além de leucocitose, às custas de neutrófilos (3% de bastões); a tomografia (TC) de abdome foi inocente e a TC de tórax mostrava zonas em vidro fosco periféricas. Optou-se por internação clínica, tendo sido iniciado antibiótico empírico. Em 48 horas, houve piora clínica com hipotensão, alteração do nível de consciência e do padrão respiratório, além de elevação de D-Dímero (1.110 ng/mL) e de outros marcadores inflamatórios como a proteína C reativa (253mg/L). Feita nova TC de abdome e avaliação da cirurgia geral.

### Resultados

A TC contrastada de abdome foi sugestiva de isquemia mesentérica, confirmada durante laparotomia exploratória: alças de jejuno- íleo de 70cm do ângulo de Treitz até o cólon transverso com sinais de isquemia e necrose, além de líquido necropurulento na cavidade. Feita ileocelectomia direita e enterectomia, com ostomia terminal com alça de jejuno, e fechamento do coto do cólon transverso. O paciente permaneceu internado por 30 dias e segue sendo acompanhado ambulatorialmente de forma multidisciplinar pela clínica médica, cirurgia digestiva, nutriologia e psicologia para tratamento da síndrome do intestino curto, estando em programação para reconstituição do trânsito intestinal.



Figura 1. Isquemia e necrose de alças intestinais

### Conclusões/Considerações Finais

Por ser um tema ainda escasso na literatura, é necessário apontá-la como hipótese diagnóstica quando se apresentam pacientes com quadro de abdome agudo e infecção pelo SARS-CoV-2, possibilitando melhorar a assistência médica e as chances de sobrevivência para tais pacientes.

### Referências Bibliográficas

- ALI, Mohammad AM; SPINLER, Sarah A. **COVID-19 and thrombosis: From bench to bedside.** Trends in cardiovascular medicine, 2020.
- COSTA-FILHO, Rubens Carmo et al. Should COVID-19 be branded to viral thrombotic fever?. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 116, 2021.
- MACEDO, Wilson Sovio Oliveira de et al. Late mesenteric ischemia after Sars-Cov-2 infection: case report. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 20, 2021.
- MAHJOUR, Y. et al. Isquemia mesentérica. **EMC-Anestesia-Reanimación**, v. 38, n. 2, p. 1-11, 2012.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência  
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE